



DIVULGAÇÃO

“Demos passos suados e difíceis, mas estamos com a perspectiva de ter nossos pleitos incorporados à pauta da União”

RENATO CASAGRANDE GOVERNADOR DO ESTADO



GABRIEL LORDÉLLO - 19/08/2010

“Há uma vontade política da presidente Dilma de enfrentar os problemas de infraestrutura de forma consistente”

LUIZ WAGNER CHIEPPE PRESIDENTE DA FETRAPORTES

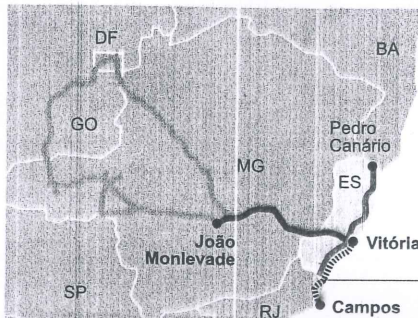
AS 14505

PARA DESTRAVAR

Situação dos principais gargalos logísticos do Estado

**BR 101**  
O lélão para a concessão da rodovia à iniciativa privada do trecho que corta o Espírito Santo foi realizado. A assinatura do contrato está dependendo da resposta do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Justiça Federal aos questionamentos apresentados pelo consórcio classificado em segundo lugar

**BR 262**  
O trecho da BR que vai de Vitória a João Monlevade, em Minas Gerais, foi incluído no pacote de concessões do governo e toda a rodovia será duplicada. As obras deverão começar em 2014



PONTES E BRT

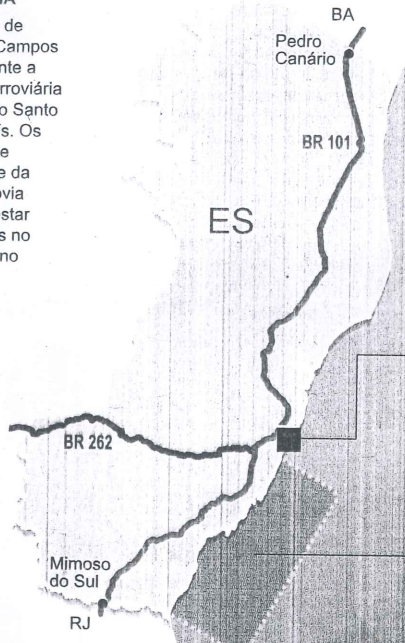
O BNDES analisa o pedido de financiamento de R\$ 4 bilhões para aplicação em várias obras de infraestrutura, logística e mobilidade no Estado

Dentre elas

- a Rodovia Serafim Derenze,
- a 4ª Ponte,
- a conclusão da alça da 3ª Ponte,
- a construção do novo terminal da Serra
- e o Bus Rapid Transit (BRT), o corredor exclusivo para ônibus

FERROVIA

A estrada de Vitória a Campos (RJ) garante a ligação ferroviária do Espírito Santo com o país. Os estudos de viabilidade da nova ferrovia deverão estar concluídos no próximo ano



AEROPORTO

As obras continuam paradas. A elaboração dos projetos executivos está em fase de conclusão e há a proposta em análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para que as obras sejam concluídas pelo consórcio que as iniciou

SUPERPORTO

O pacote do governo federal para portos e aeroportos será anunciado em setembro e contemplará o porto de águas profundas do Espírito Santo. O estudo em curso vai indicar a localização do porto

# BRT e 4ª Ponte terão R\$ 4 bi

Recursos do BNDES vão de programas para compensar perdas de incentivos

RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

O governo do Espírito Santo espera contar com pelo menos R\$ 4 bilhões do BNDES para garantir a implementação de vários projetos em infraestrutura e mobilidade urbana em vários municípios do Estado. O pedido já foi oficializado ao banco pelo governador Renato Casagrande.

Desse total, cerca de R\$ 3 bilhões, que serão

destinados a vários projetos na área de infraestrutura, foram garantidos na compensação do governo federal para os Estados mais prejudicados com a aprovação da Resolução 72, que reduz para 4% a alíquota do ICMS nas operações interestaduais com mercadorias importadas. A mudança entra em vigor em janeiro de 2013.

A outra parte dos recursos, cerca de R\$ 415 milhões, virá por meio do programa Proinvest, criado para ajudar os Estados prejudicados com a queda de receita provocada pela

redução do Fundo de Participação dos Estados (FPE) determinada pelo governo federal.

Aproximadamente R\$ 530 milhões serão destinados às obras programadas pelo governo estadual dentro do programa de mobilidade metropolitana. O principal projeto dessa iniciativa é a implantação do Bus Rapid Transit (BRT), que prevê a criação de corredores exclusivos para os veículos de transporte coletivo.

Os projetos de logística e mobilidade urbana do governo estadual que se-

rão implantados nos próximos anos demandarão investimentos da ordem de R\$ 2,2 bilhões. Aí estão incluídos os recursos próprios e os de outras fontes de financiamento.

Segundo o secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, do programa constam obras que contribuirão para melhorar o trânsito nos principais centros urbanos do Estado. A ampliação da Rodovia Serafim Derenze, a construção da 4ª Ponte, a conclusão da alça da 3ª Ponte e a construção do

novo terminal da Serra são algumas delas.

As obras programadas pelo governo estadual somadas às que virão com o pacote anunciado ontem vão ampliar a capacidade de logística e ampliar a segurança da população e usuários, avaliou o secretário.

JOGO VAI COMEÇAR

“A roda começa a girar e vai acelerar”, disse, ao lembrar que o Estado terá as ligações rodoviárias com outras regiões melhoradas com a concessão da BR 101 e da BR 262. “Essas obras melhoram a situa-

ção do Estado, que tem uma defasagem de 30 anos de investimento em infraestrutura”, destacou.

Ele ressaltou, ainda, a importância da ferrovia que vai garantir a ligação do Espírito Santo com o Brasil. A expectativa fica por conta da retomada das obras do Aeroporto Eurico Salles.

Os investimentos programados para os aeroportos regionais de Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, lembrou Damasceno, representarão outras alternativas para o transporte de cargas e passageiros.